

## Profundidade de pupação de larvas de *Bactrocera carambolae* (Diptera: Tephritidae)

Edirlon Klerveton Azevedo Cardoso<sup>1</sup>

Cristiane Ramos de Jesus-Barros<sup>2</sup>

Adilson Lopes Lima<sup>2</sup>

Adriana Bariani<sup>2</sup>

*Bactrocera carambolae* (Drew & Hancock 1994), a mosca-da-carambola, é uma espécie invasora na América do Sul, com ocorrência no Suriname, República da Guiana, Guiana Francesa e Brasil. Atualmente é considerada praga quarentenária presente no Brasil, com distribuição restrita aos estados do Amapá e de Roraima. Objetivando identificar a profundidade de pupação de larvas de *B. carambolae* em diferentes substratos, foi realizado, no laboratório de Proteção de Plantas da Embrapa Amapá, um estudo composto por três tratamentos contendo os substratos: solo, areia e vermiculita. Foram realizadas 10 repetições por tratamento. Cada repetição correspondeu a um recipiente transparente de 10 cm de altura x 0,5 cm de largura (confeccionado por duas tampas de gerbox, lacrado com placas de isopor e presos por elástico), contendo o substrato e três larvas em terceiro ínstar de *B. carambolae* provenientes da criação mantida em laboratório. Os recipientes contendo as larvas foram transferidos para estufa de incubação do tipo Biochemical Oxygen Demand (BOD) (26 °C ± 2 °C, escuro) e eram umedecidos com água destilada diariamente. Avaliações diárias também foram realizadas para estabelecer o local de pupação. Após pupação, foi mensurada a distância entre a parte superior do recipiente e a localização do pupário. Os tratamentos foram comparados pelo Teste de Tukey a 95% de probabilidade. O solo foi o substrato em que as larvas alcançaram maior profundidade de pupação, com média de 1,66 cm ± 0,23 cm, sendo esse significativamente diferente quando comparado aos tratamentos com areia e vermiculita, que atingiram, em média, uma profundidade de 0,93 cm ± 0,11 cm e 0,96 cm ± 0,16 cm, respectivamente. Esses resultados representam o ponto inicial para estudos mais refinados sobre a influência dos diferentes tipos de solo e níveis de umidade na profundidade de pupação da mosca-da-carambola, fator fundamental para o manejo integrado dessa praga.

<sup>1</sup> Faculdade de Macapá,  
edirlonklerveton@gmail.com

<sup>2</sup> Embrapa Amapá,  
cristiane.jesus@embrapa.br  
adilson.lopes@embrapa.br  
adriana.bariani@embrapa.br

2017

III Jornada Científica



**Palavras-chave:** mosca-da-carambola, praga quarentenária, biologia.